

# CARTA ABERTA

## Aos pais dos alunos das escolas particulares do DF

### Professores podem chegar à greve

O Sindicato dos Professores em Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (SINPROEP-DF) vem denunciar publicamente aos pais dos alunos da educação básica do segmento particular de ensino que os professores, coordenadores e orientadores educacionais estão há dois anos sem reajuste salarial, em virtude da intransigência do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal (Sinepe-DF), que representa as escolas particulares.

Em 2013, o SINPROEP-DF iniciou uma campanha para igualar o Piso Salarial da educação infantil (que recebe, hoje, R\$ 740 bruto por mês, para trabalhar por meio período) com o ensino médio, tendo em vista que é exigida a mesma formação em todos os níveis.

O Sinepe-DF (sindicato patronal) não concordou com o pleito da categoria e o SINPROEP-DF foi obrigado a impetrar o Dissídio Coletivo no Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT) com o objetivo de conseguir a pretendida igualdade salarial. E, em outubro de 2014, o TRT julgou o dissídio e reconheceu a justiça das reivindicações da categoria.

Porém, o sindicato patronal entrou com recurso sobre a decisão no Tribunal Superior do Trabalho (TST) e conquistou um efeito suspensivo parcial da decisão da instância anterior. Efeito este que está para ser julgado. O Sinepe não quer negociar a data base de

2015. Assim, estamos há três anos sem reajuste salarial.

Para que você, que tem filho na escola particular, tome conhecimento, no Distrito Federal, centenas de escolas pagam o piso salarial de R\$ 740 aos seus professores e professoras, enquanto as mensalidades foram reajustadas, nos últimos dois anos, acima da inflação.

Se compararmos salários, as escolas da Região do Entorno pagam piso maior do que as do Distrito Federal.

Em 2014, as mensalidades escolares tiveram reajustes de 12% em média. Conforme já divulgado pela imprensa, em 2015 as mensalidades foram elevadas em 15% em média, o que representa mais do que o dobro do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do período.

Por todos os motivos descritos nesta carta, o SINPROEP-DF se vê forçado a mobilizar a categoria para se unir em defesa dos seus direitos, por meio dos mecanismos legais, podendo até mesmo deflagrar um movimento grevista, que promovam melhorias aos salários dos professores.

Sendo assim, o SINPROEP-DF conclama o apoio de todos os pais em defesa da valorização e de salários dignos para os profissionais que cuidam dos nossos filhos. Cuidados estes que são essenciais durante a formação na fase inicial, mas que levarão por toda a vida.

A diretoria  
SINPROEP-DF



“Na escola particular descobri que tem discriminação que dá lucro.”

Professor é professor!  
Diferentes, mas iguais.

Equiparação salarial na educação  
básica é o mais justo

contee

SINPROEP



Curta nossa FAN PAGE no FACEBOOK e convide seus amigos: SINPROEP-DF

[www.sinproepdf.org.br](http://www.sinproepdf.org.br)